

PESQUISA PROGESTÃO

RESULTADO FINAL

- ✓ Resultado da 1ª Rodada
- ✓ Resultado da 2ª Rodada
- ✓ Resultados e considerações finais

Brasília - DF

06 e 07 de abril de 2017



Brandina de Amorim



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



OBJETIVOS

Obter a percepção e contribuição dos entes do SINGREH sobre as variáveis de gestão de recursos hídricos em âmbito estadual do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão dos Recursos Hídricos - Progestão.

METODOLOGIA UTILIZADA

Técnica de pesquisa Delphi em duas rodadas utilizando formulário FormSus (<http://formsus.datasus.gov.br/site/default.php>) via internet. Abrangência nacional, cujo público alvo são os atores dos diversos entes do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH).

Consultora contratada pela ANA: Monise Terra Cerezini

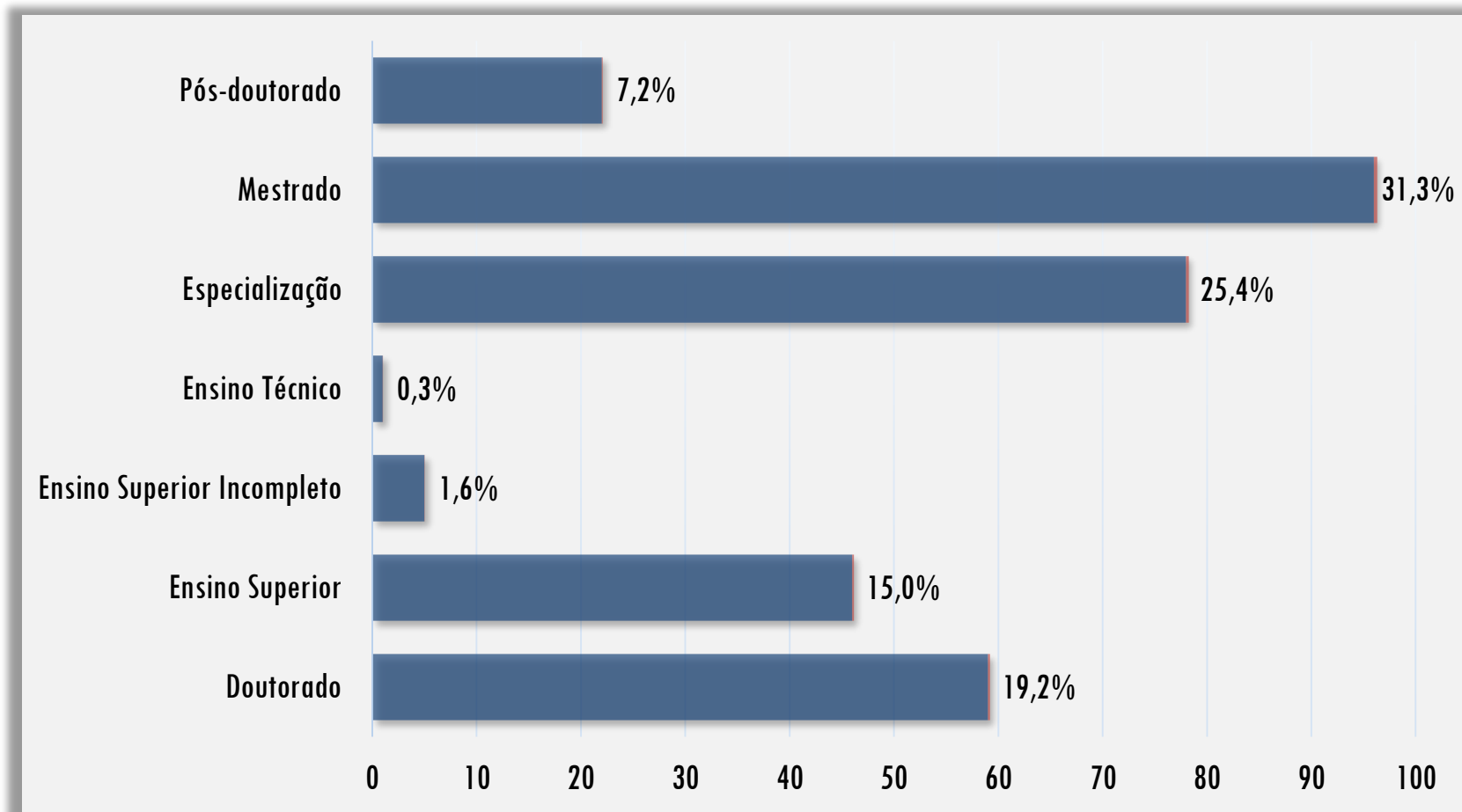
TÉCNICA DELPHI

RESULTADOS DA 1ª RODADA

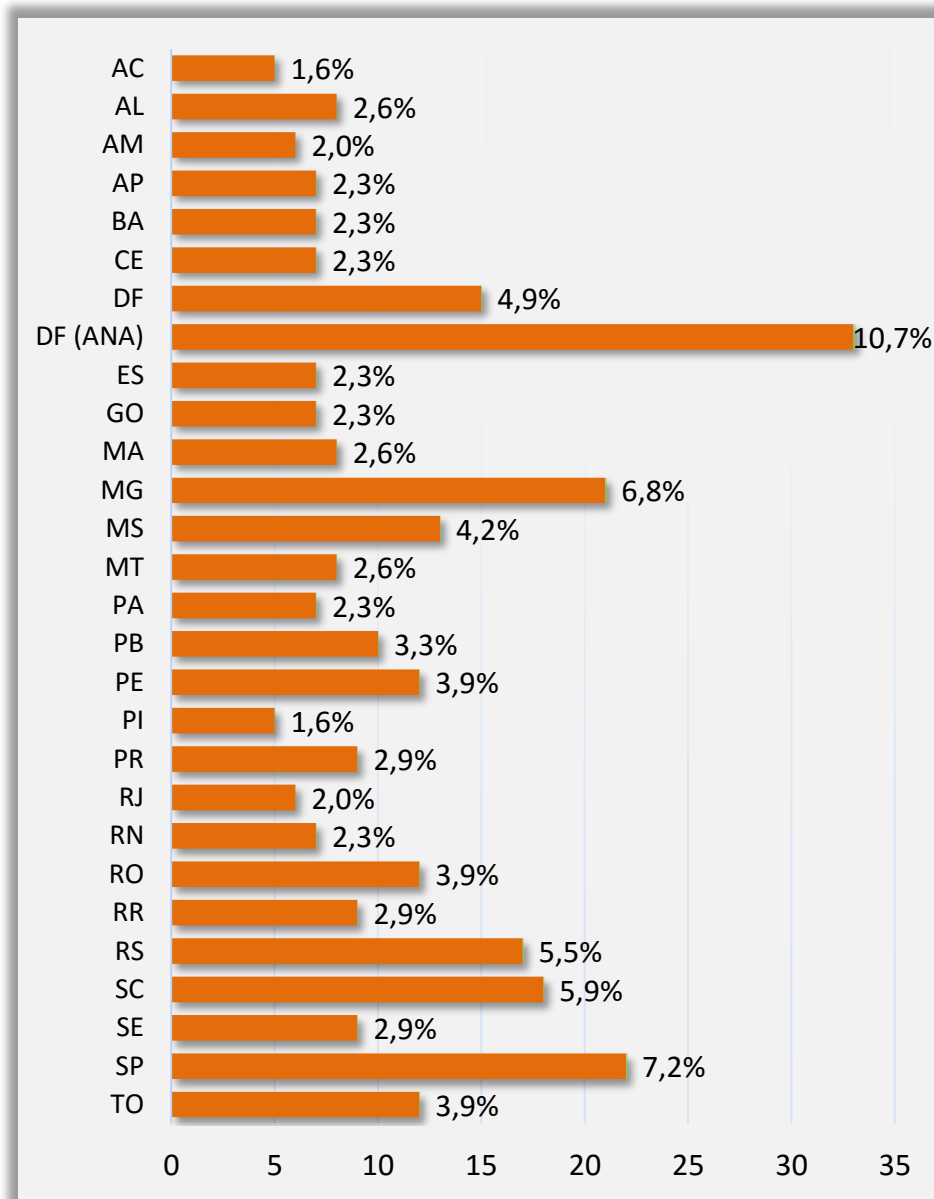
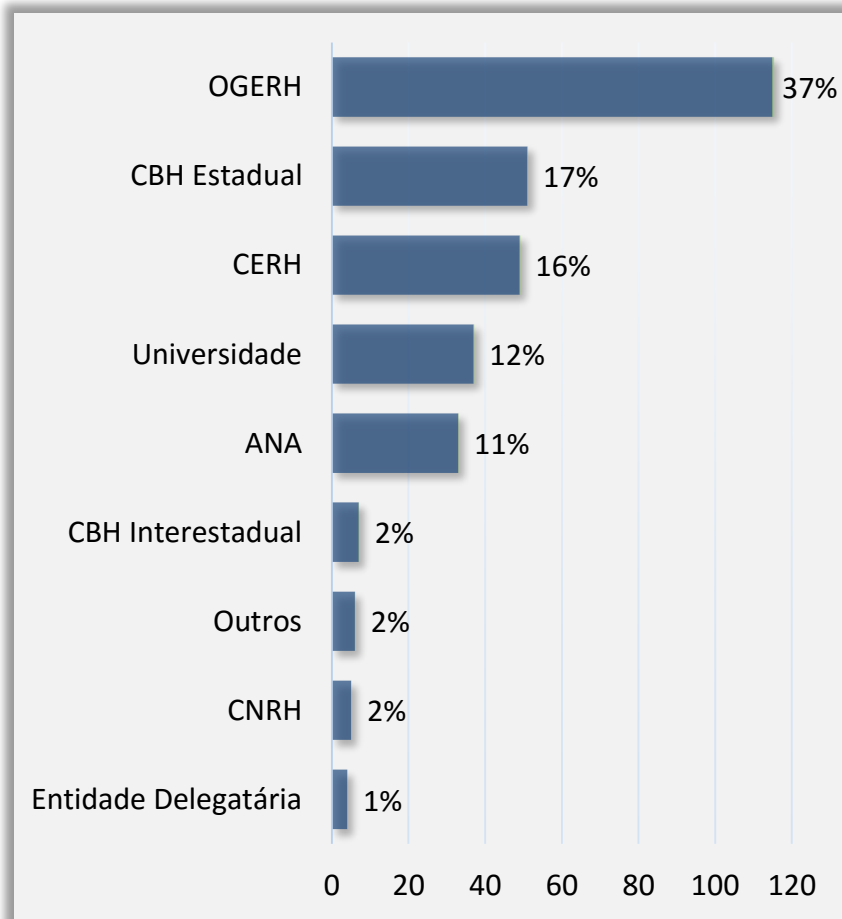
PARTICIPANTES

- 1.363 convites enviados para representantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH de todos os estados, Distrito Federal e União;
- 307 respostas = 23% de participação na 1ª rodada.

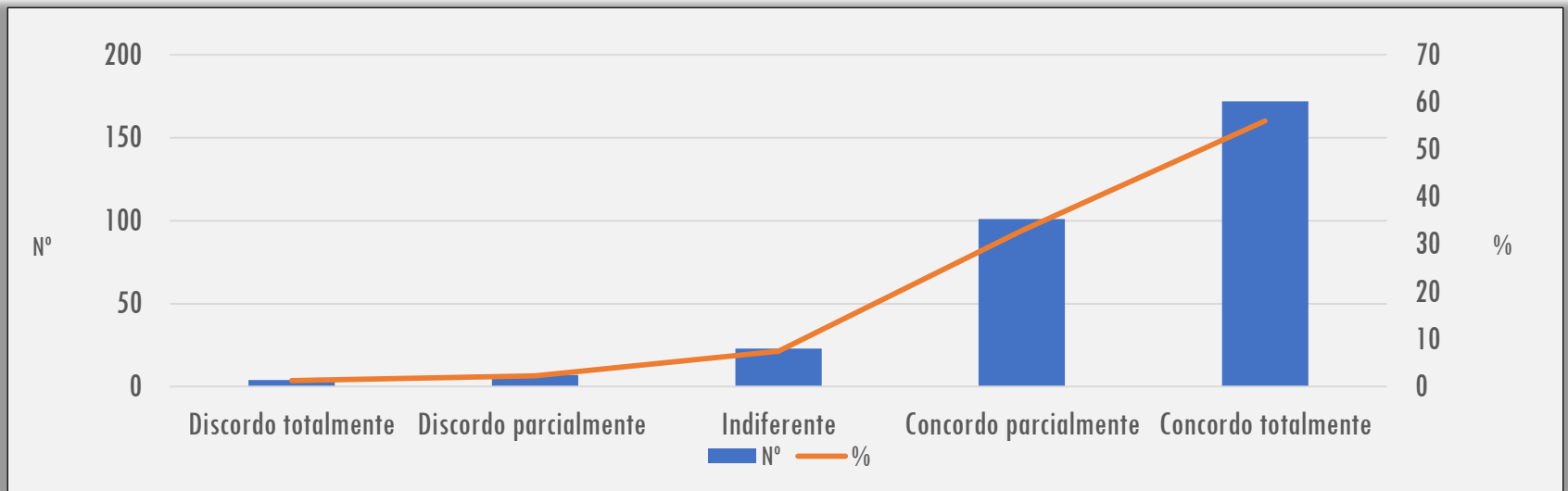
QUANTIDADE DE RESPONDENTES POR FORMAÇÃO



QUANTIDADE DE RESPONDENTES POR UF E POR ENTES DO SINGREH

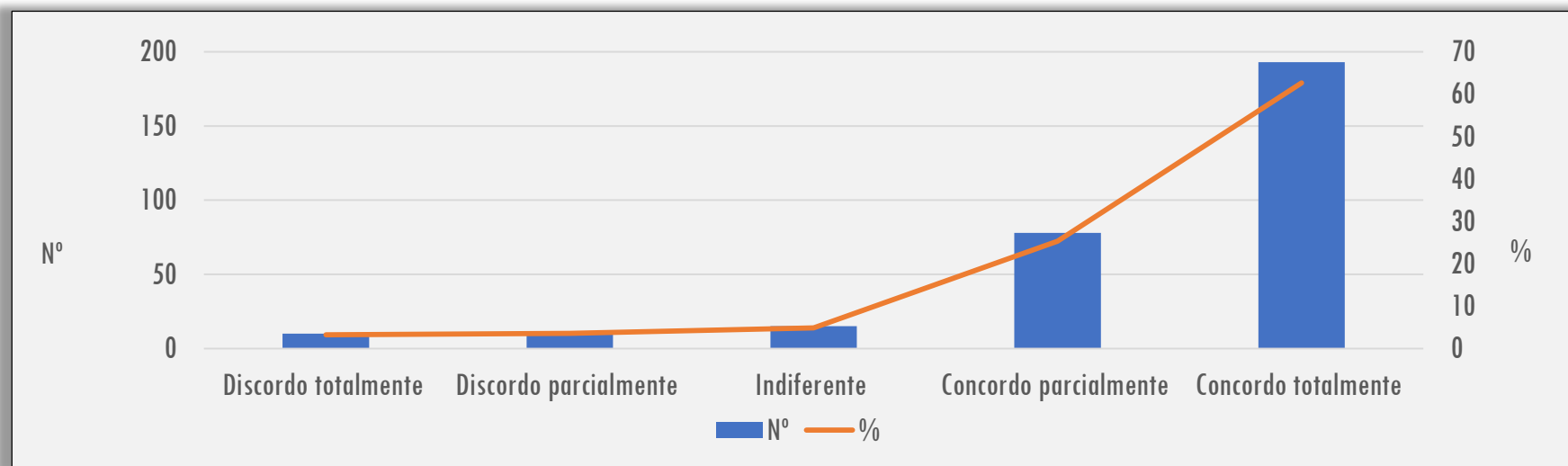


VOCÊ CONCORDA COM A CLASSIFICAÇÃO POR TIPOLOGIAS UTILIZADA NO PROGESTÃO?



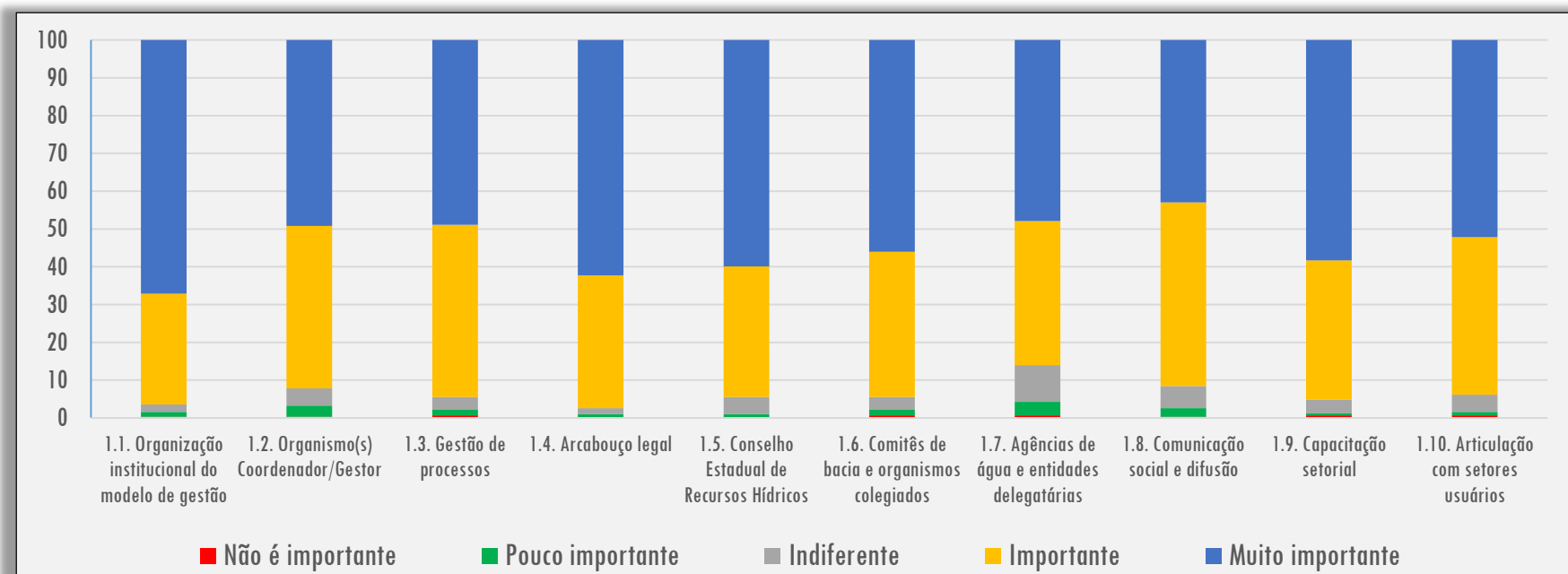
- Necessário considerar a estrutura e especificidade dos estados;
- Realizar ajustes ao longo do processo;
- Classificar os estados em 3 tipologias (básica, intermediária e avançada);
- Subdivisões dentro de cada tipologia;
- Descrever e definir melhor as tipologias;
- Incorporar outras dimensões na classificação da tipologia;
- Permitir mudança de tipologia no decorrer da participação no programa;
- Customizar as tipologias de acordo com as dificuldades de cada sistema estadual.

CONCORDA QUE AS METAS DO PROGESTÃO DEVEM SER AVALIADAS POR NÍVEIS DE EXIGÊNCIA CONFORME A TIPOLOGIA DE GESTÃO DOS ESTADOS?



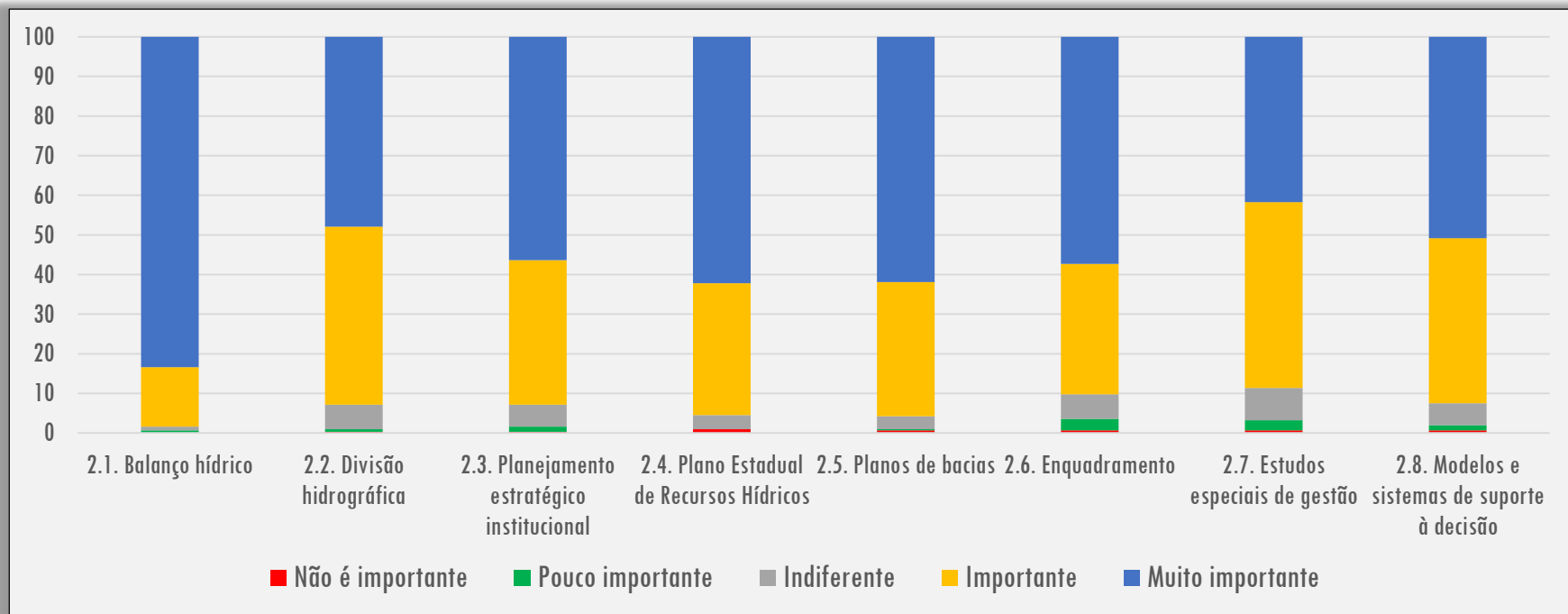
- Inserir subdivisões ou percentuais de atendimento das metas;
- Metas mais desafiadoras para os estados classificados em tipologia de gestão menos complexas;
- As metas devem ser mais rigorosas;
- Melhorar mecanismos de difusão das avaliações para todos os atores envolvidos;
- As metas devem sempre considerar uma visão de futuro;
- Maior clareza e objetividade em cada nível das metas;
- Avaliar as razões e justificativas para o não cumprimento das metas e estabelecer penalidades, se necessário.

GRUPO I - VARIÁVEIS LEGAIS, INSTITUCIONAIS E DE ARTICULAÇÃO SOCIAL



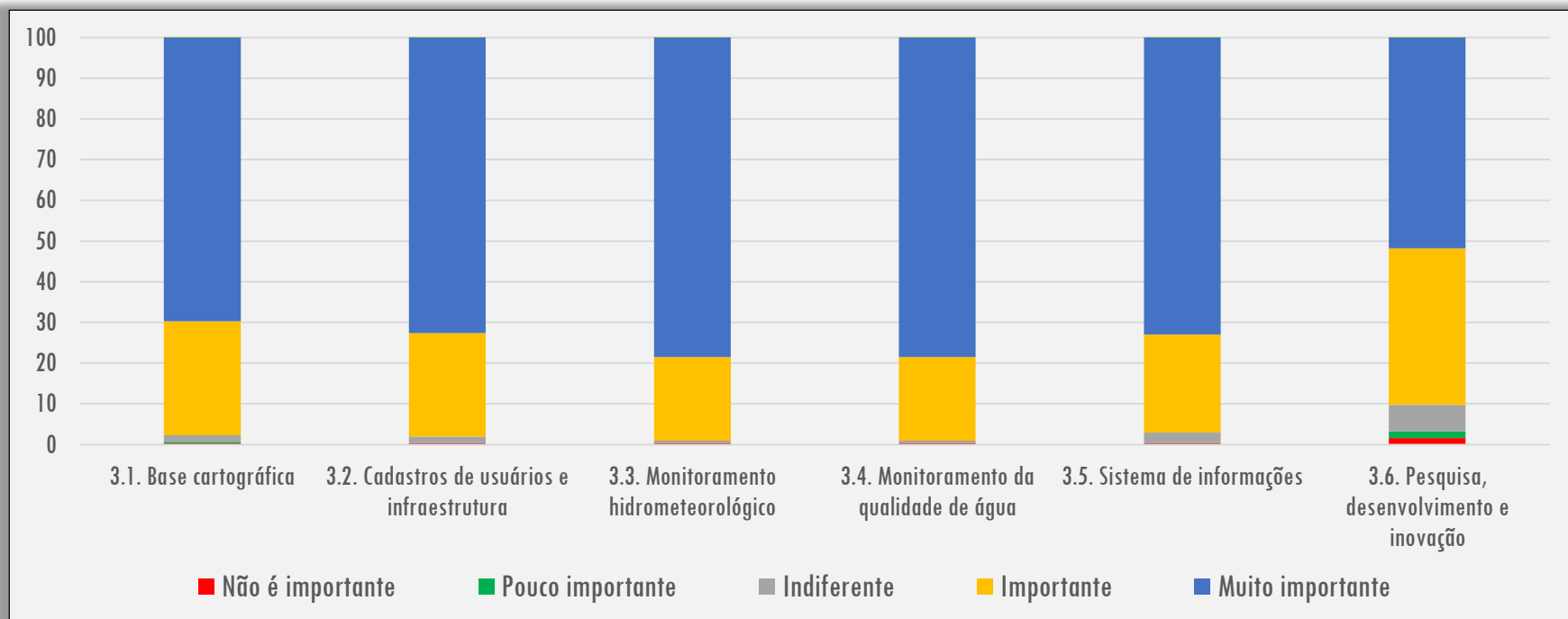
- Agregar as variáveis 1.1 e 1.2;
- Incluir a avaliação do grau de funcionamento dos Comitês na variável 1.6;
- Exclusão da variável 1.7;
- Incluir educação ambiental na variável 1.9;
- Exclusão da variável 1.10.

GRUPO II – VARIÁVEIS DE PLANEJAMENTO



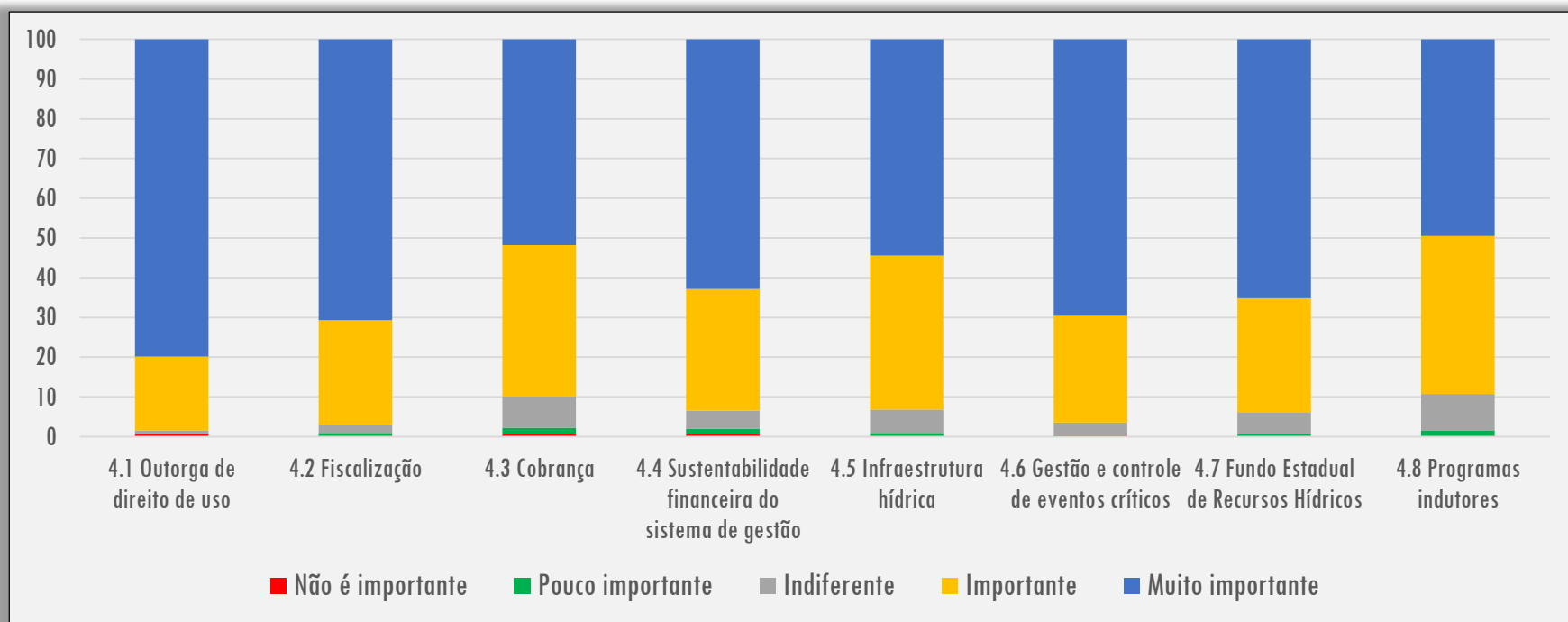
- Incluir a utilização da codificação de Ottobacias na variável 2.2;
- Exclusão da variável 2.2 por ser uma variável básica e necessária para a gestão;
- Incluir a implementação dos planos de bacia na variável 2.5;
- Nova redação dos níveis da variável 2.6;
- Detalhar e exemplificar tipos de estudos da variável 2.7;
- Mudar a variável 2.8 para o grupo III ou IV.

GRUPO III - VARIÁVEIS DE INFORMAÇÃO E SUPORTE



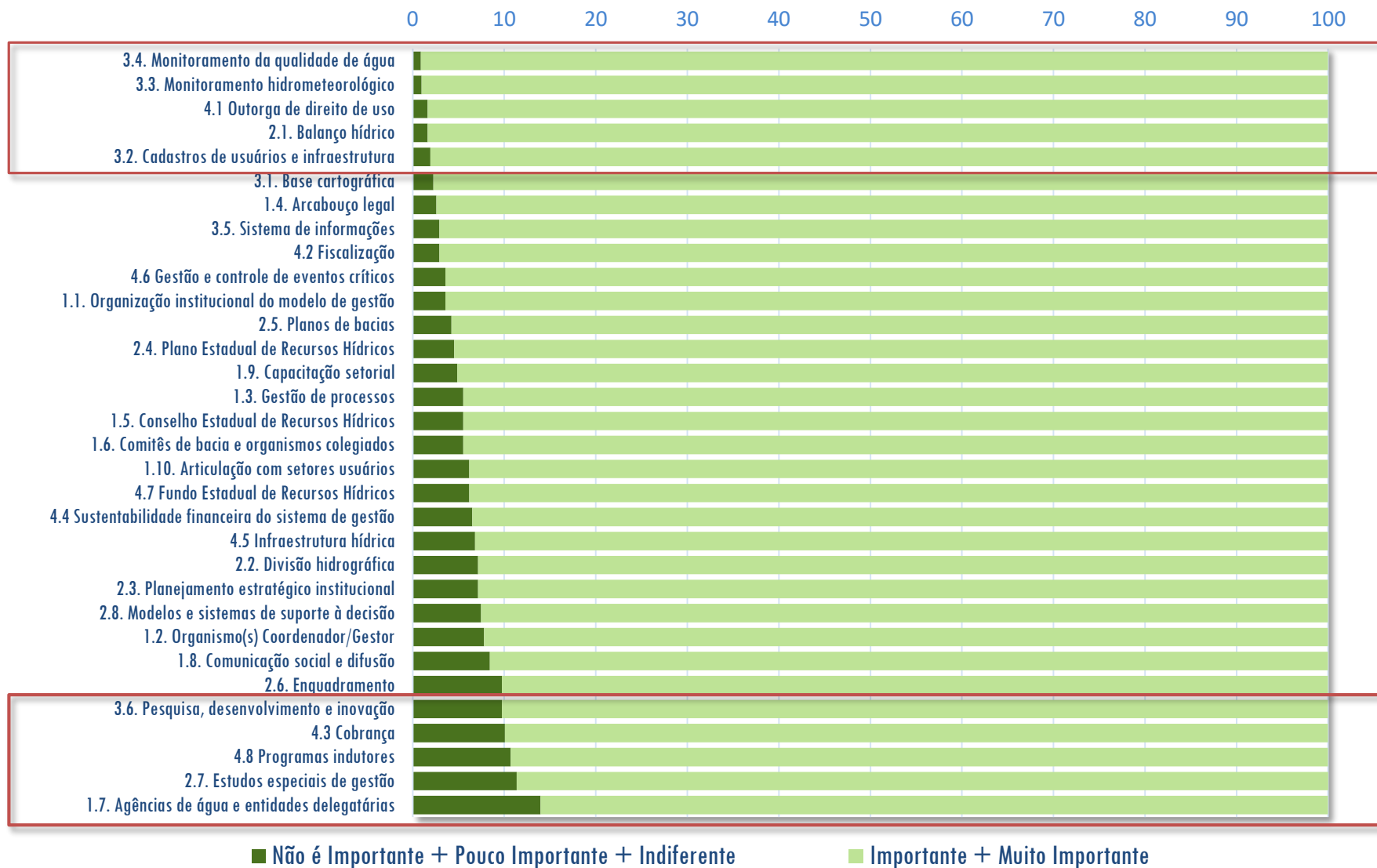
- Melhor redação dos níveis da variável 3.2;
- Melhor redação dos níveis das variáveis 3.3 e 3.4, incluindo processo de monitoramento, como periodicidade e consistência;
- Exclusão da variável 3.6 ou revisão completa dos níveis à ela associados.

GRUPO IV - VARIÁVEIS OPERACIONAIS

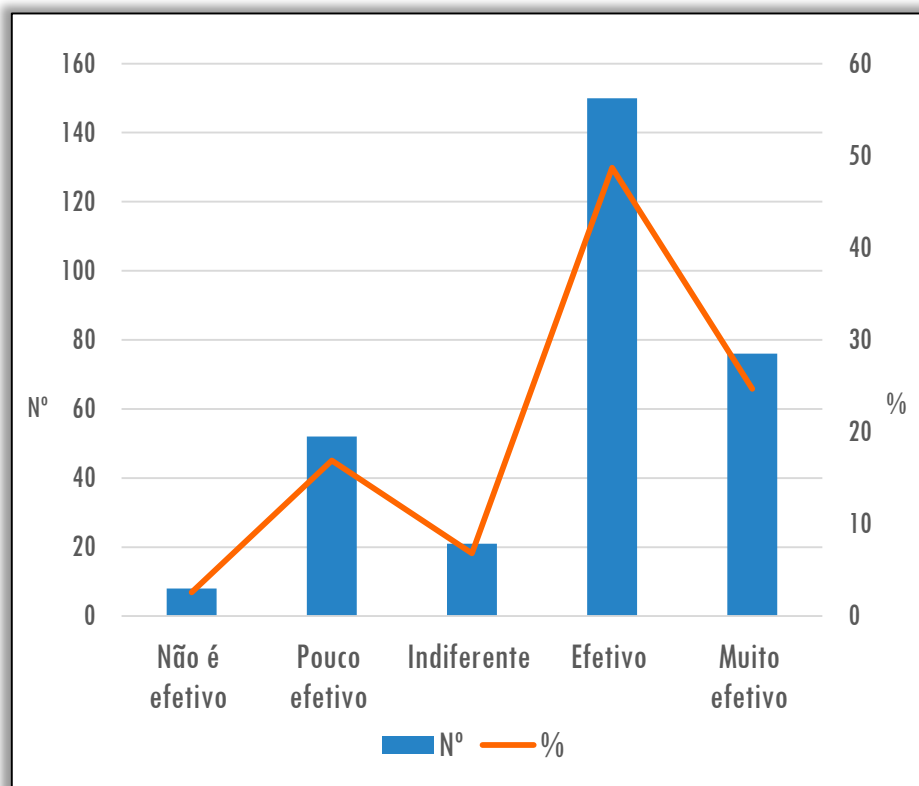


- Nova redação dos níveis da variável 4.4;
- Nova redação dos níveis da variável 4.5;
- Rever a redação dos níveis da variável 4.8, considerando as necessidades de programas indutores conforme as especificidades de cada região.

TODAS AS VARIÁVEIS



COMO AVALIA A EFETIVIDADE DO PROGESTÃO NO FORTALECIMENTO DA GESTÃO INTEGRADA, DESCENTRALIZADA E PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS NO SEU ESTADO



- Aumentar os valores investidos no Programa;
- Maior rigidez na avaliação das metas;
- Promover a articulação entre as metas estaduais e federais;
- Promover capacitação e apoio aos projetos induzidos pelo Programa;
- Maior visibilidade, valorização e divulgação do Programa;
- Maior fiscalização no cumprimento das metas;
- Maior investimento em qualificação dos recursos humanos;
- Disponibilizar mais verbas aos estados;
- Avaliação qualitativa das metas.

OUTRAS SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O PROGESTÃO

- Estabelecer processo mais criterioso para avaliação das metas;
- Diminuir o número de metas e customizar as variáveis;
- Maior acompanhamento da aplicação dos recursos do Programa junto aos estados e Distrito Federal;
- Promover maior participação dos atores envolvidos;
- Dar maior atenção aos Comitês e Entidades Delegatárias de funções de Agências de Águas;
- Promover maior articulação política e envolvimento com as instâncias superiores dos Sistemas de Gestão dos Recursos Hídricos;
- Maior articulação com outras políticas públicas;
- Promover maior comprometimento e envolvimento dos representantes legais e o fortalecimento das instituições estaduais;
- Incentivar a ampliação e fortalecimento do quadro de pessoal para a gestão dos recursos hídricos junto aos estados.

TÉCNICA DELPHI

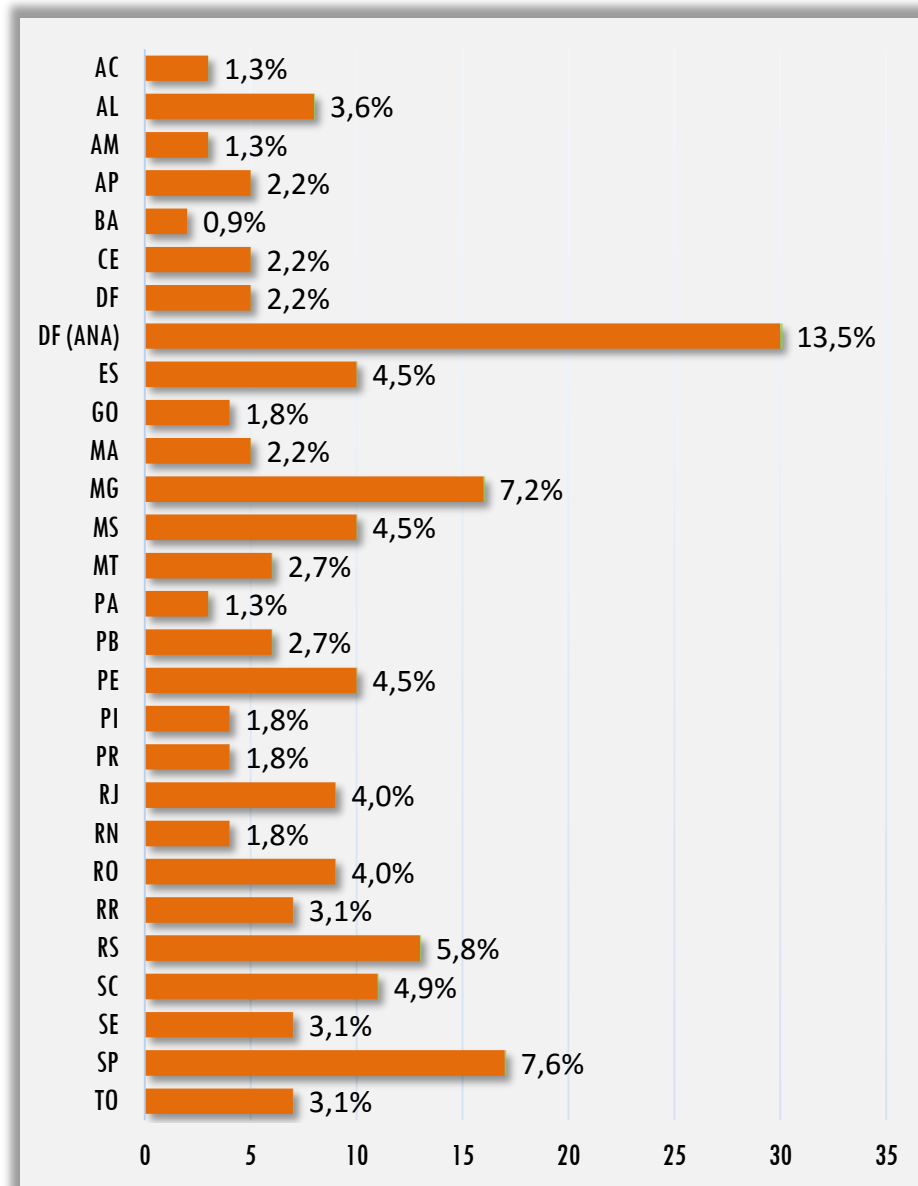
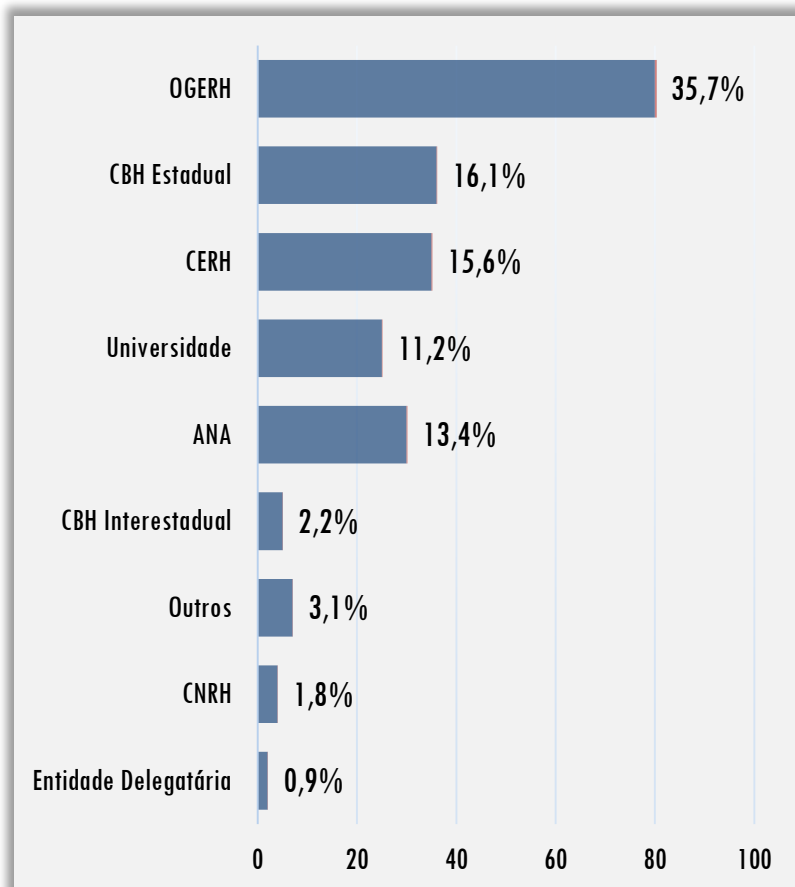
RESULTADOS DA 2ª RODADA

**OBJETIVO: CONFIRMAR E CONSOLIDAR AS RESPOSTAS DA
1ª RODADA**

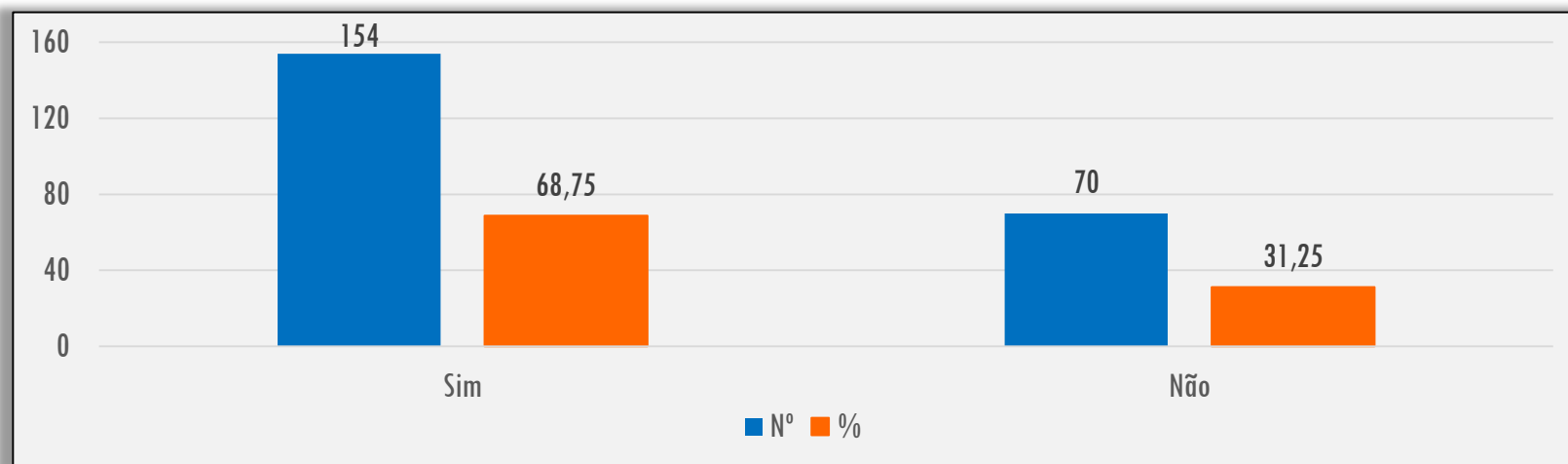
PARTICIPANTES

- 224 respostas = 73% de participação na 2ª rodada.

QUANTIDADE DE RESPONDENTES POR UF E POR ENTE DO SINGREH

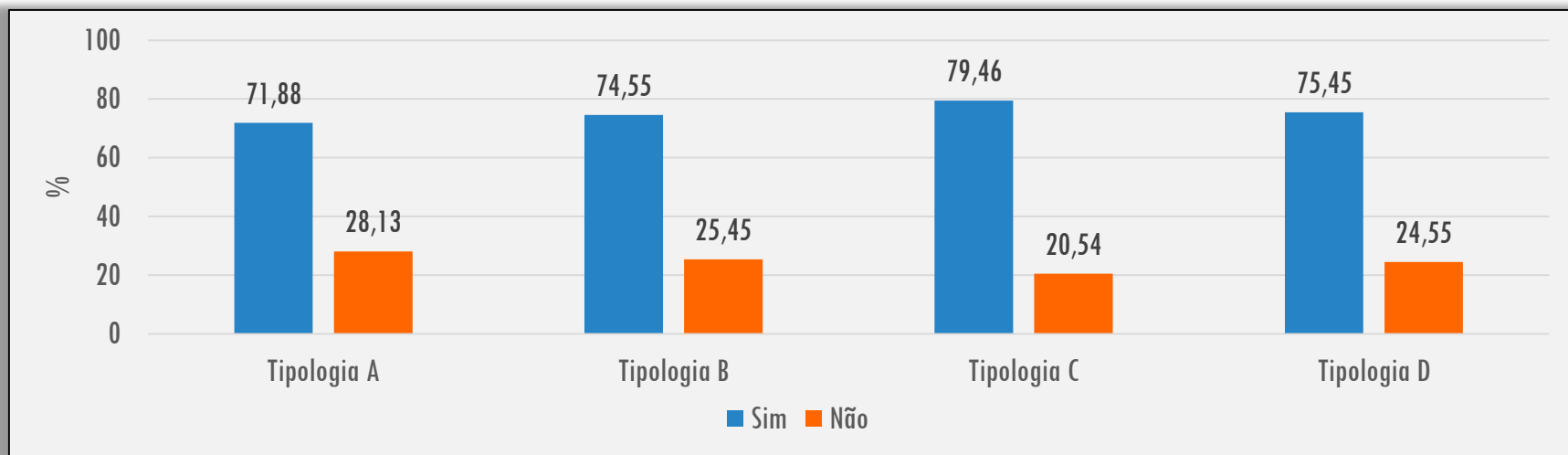


CONSIDERA UMA BOA OPÇÃO O CERH APROVAR AS PRIORIDADES DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS NO ÂMBITO DO PROGESTÃO?



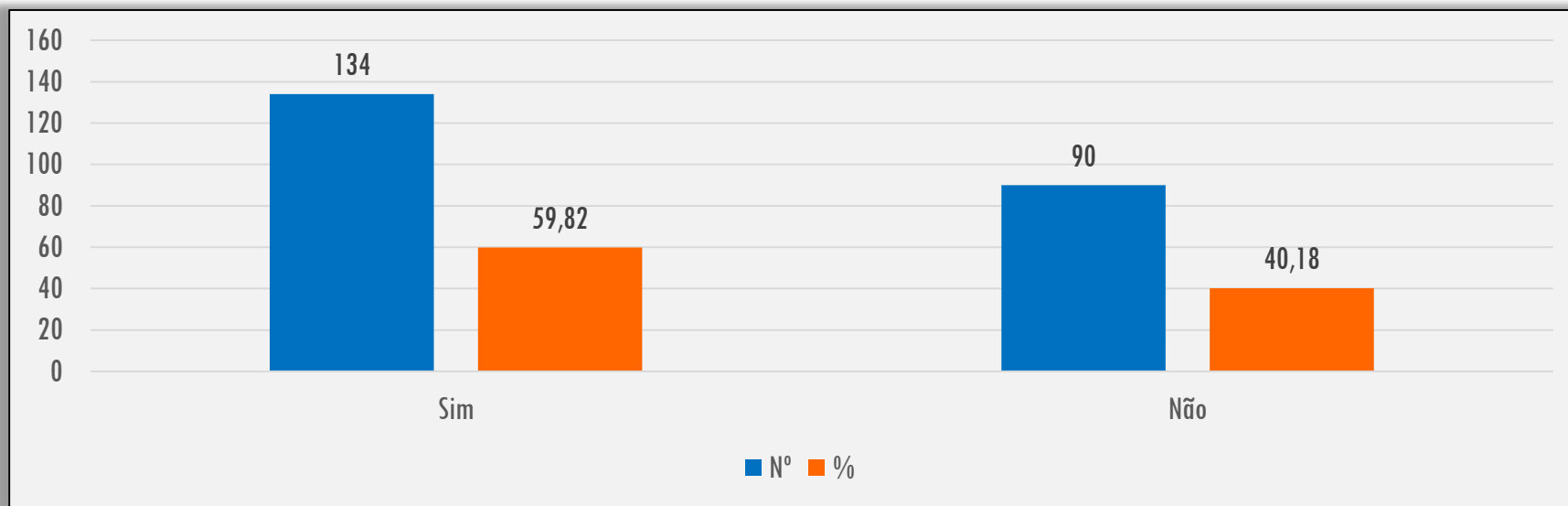
- Pode gerar muitos conflitos, burocracia e dificultar e sobrecarregar o processo;
- As prioridades de aplicação do recurso de Progestão devem ser deliberadas pelos órgãos gestores e pelos comitês;
- O CERH tem que participar em todas as etapas do processo;
- Beneficiaria interesses superiores, conflitos de interesse e pressões políticas;
- Oportunizaria ampliar a participação dos conselheiros e para a transparência do gasto e aplicação dos recursos públicos;
- Concordo plenamente que além de avaliar as metas os CERH também devam aprovar as prioridades de aplicação dos recursos repassados no âmbito do Progestão.

CONSIDERA A REDAÇÃO DAS TIPOLOGIAS DE GESTÃO ADEQUADA COM A SITUAÇÃO DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO PAÍS?



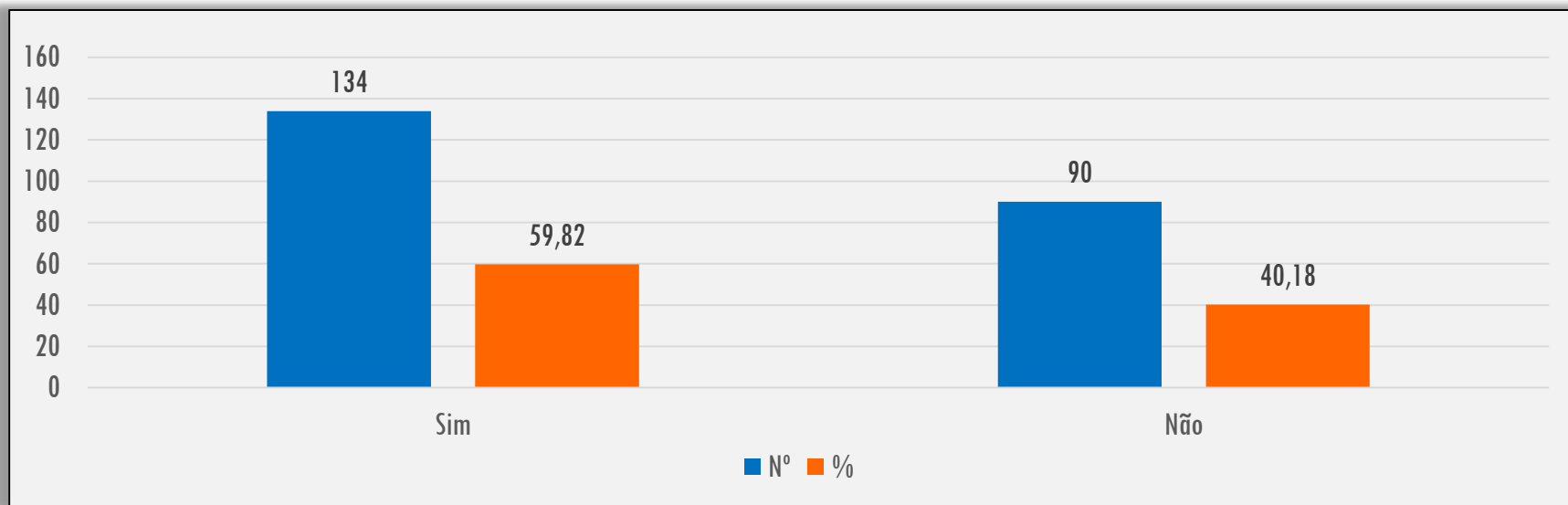
- Tipologias simplificam muito as necessidades de gestão de recursos hídricos em cada Estado;
- Seria melhor definir alguns temas e metas para avanços e fortalecimento da atuação do órgão gestor;
- Essa tipologia reflete bem as diversas situações encontradas no país;
- Seria melhor usar três tipos ao invés de quatro, para um melhor planejamento;
- Desmembrar as 4 tipologias entre "balanço qualitativo" e "balanço quantitativo" daria uma melhor precisão e ideia do cenário nacional;
- Importante a descrição ser subjetiva. No entanto, alguns estados tem dificuldade de compreender e ficam em dúvida. Por exemplo: o que seria "satisfatório".

CONSIDERA QUE AS VARIÁVEIS 1.1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO MODELO DE GESTÃO E 1.2 ORGANISMOS COORDENADOR/GESTOR DEVEM SER AGRUPADAS?



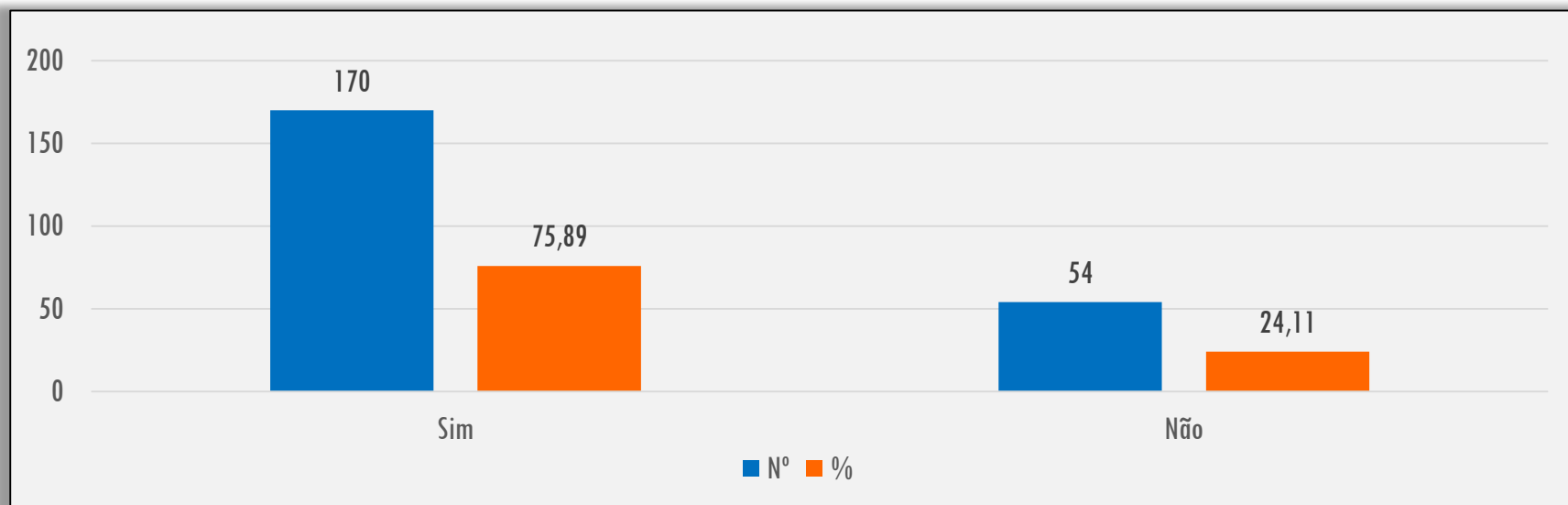
- Tudo acontece no mesmo órgão, sendo compatível a união das duas variáveis;
- Podem ser agrupadas desde que o novo enunciado preserve as especificidades das duas;
- São informações diferentes e relevantes, devendo ser analisadas de modo separado;
- Separado será mais fácil identificar diferenças entre o modelo de gestão e seus organismos;
- Prefiro o detalhamento ao agrupamento, pois devem focar na qualidade dos serviços prestados.

CONSIDERA QUE AS VARIÁVEIS 1.1 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO MODELO DE GESTÃO E 1.2 ORGANISMOS COORDENADOR/GESTOR DEVEM SER AGRUPADAS?



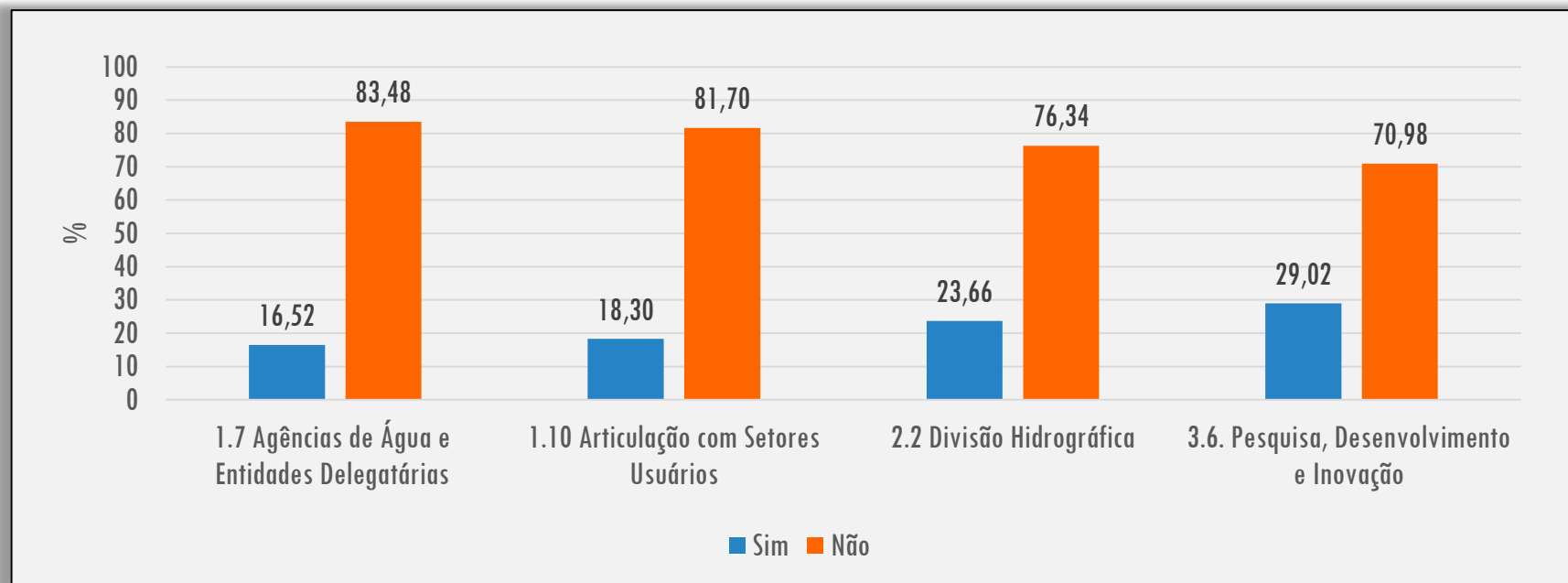
- Tudo acontece no mesmo órgão, sendo compatível a união das duas variáveis;
- Podem ser agrupadas desde que o novo enunciado preserve as especificidades das duas;
- São informações diferentes e relevantes, devendo ser analisadas de modo separado;
- Separado será mais fácil identificar diferenças entre o modelo de gestão e seus organismos;
- Prefiro o detalhamento ao agrupamento, pois devem focar na qualidade dos serviços prestados.

CONSIDERA NECESSÁRIO EXEMPLIFICAR OS TIPOS DE ESTUDOS NA DESCRIÇÃO DA VARIÁVEL 2.7 ESTUDOS ESPECIAIS DE GESTÃO?



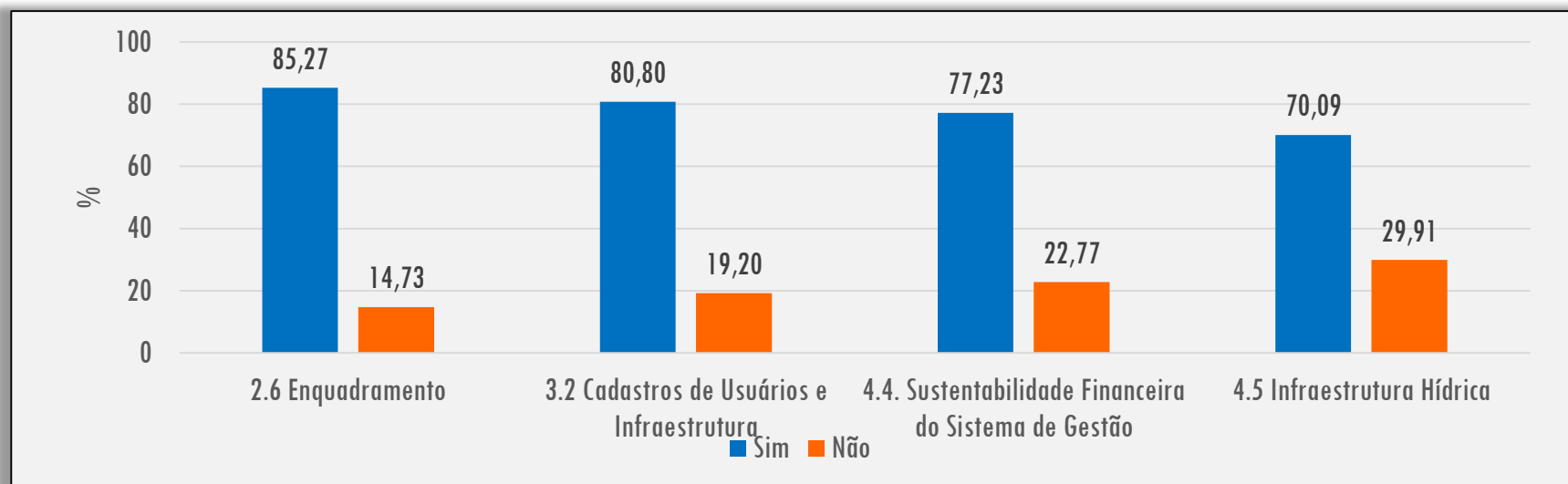
- Poderia ser bem especificados, relacionando os estudos mais básicos e imprescindíveis até os mais avançados.
- Seria interessante citar exemplos como estudos sobre áreas úmidas, sobre riscos de inundações, sobre qualidade da água, sobre disponibilidade hídrica, estado das nascentes etc.
- Deixar mais opções para exemplificar em que áreas ou em relação a que variáveis há carência dos estudos especiais.
- Cada região do país tem suas peculiaridades, desta forma é mais adequada que fique genérico para possibilitar atender estas especificidades regionais.

CONSIDERA QUE ESTAS VARIÁVEIS DEVEM SER EXCLUÍDAS?



- A variável 1.7 é importante para a gestão participativa e deve ser mantida na avaliação;
- A variável 1.10 é de extrema importância para a implantação do modelo de gestão proposta na Lei das águas;
- A variável 2.2 constitui uma ferramenta relevante e pressupõe um estágio superior de conhecimento e de organização territorial, sendo a base da gestão e planejamento dos recursos hídricos;
- A variável 3.6 é uma ferramenta importante e eficiente para todos os setores e deve ser fomentada.

CONSIDERA ADEQUADA A REDAÇÃO DOS NÍVEIS DAS SEGUINTE VARIÁVEIS?



- Na variável 3.6 seria interessante avaliar separadamente o enquadramento dos corpos de água superficiais dos corpos de água subterrâneos;
- Na variável 3.6, os níveis devem abranger não só a existência do enquadramento, mas também o seu nível de efetivação;
- Na variável 3.2 é importante saber se a entidade estadual dispõe de sistema para cadastro e sua efetividade;
- A variável 4.4 é adequada, mas deve ser verificada também a aplicação de recursos;
- A redação da variável 4.5 poderia ser melhorada excluindo-se as expressões "alguma participação" e "razoável participação", pela sua subjetividade.

TÉCNICA DELPHI

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS



RESULTADOS FINAIS

- ✓ As variáveis “1.1. Organização Institucional do Modelo de Gestão” e “1.2. Organismos Coordenador/Gestor” serão agrupadas em uma única variável;
- ✓ Na descrição da variável “2.7. Estudos Especiais de Gestão” serão exemplificado os tipos de estudos;
- ✓ A maioria dos participantes (>70%) considera que nenhuma das variáveis consultadas deve ser excluída;
- ✓ A maioria dos participantes (>70%) considera adequada a redação das variáveis consultadas;
- ✓ A maioria do participantes (69%) considera uma boa opção o CERH aprovar as prioridades de aplicação dos recursos do Progestão;
- ✓ A maioria dos participantes (>70%) considera a redação das tipologias de gestão adequada com a gestão dos recursos hídricos no país.



CONSIDERAÇÕES

- ✓ A Pesquisa Delphi Progestão refletiu as ideias do grupo pesquisado e os resultados identificados mostram tendências de opinião;
- ✓ Os principais tópicos do Progestão foram abordados nos questionários da 1ª e 2ª rodada e as sugestões e contribuições poderão servir para aprimoramento do programa;
- ✓ Para que as contribuições possam ser consideradas no aprimoramento do Progestão, é importante que se tenha uma avaliação adequada das informações obtidas, de forma a não gerar conflitos de interesse e conclusões tendenciosas;
- ✓ O processo de gestão, para ser eficiente, deve ser monitorado ao longo do tempo e a pesquisa Delphi Progestão permitiu avaliar o programa, identificando sua potencialidades e fragilidades.

Obrigada!

Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público - COAPP

Ludmila Alves Rodrigues — Coordenadora

Brandina de Amorim — Especialista em Recursos Hídricos

Elmar de Andrade - Especialista em Recursos Hídricos

Flávia Simões - Especialista em Recursos Hídricos

Paulo Spolidório - Especialista em Recursos Hídricos

Consultora Contratada: Monise Terra Cerezini

brandina.amorim@ana.gov.br | (+55) (61) 2109 –5233

www.ana.gov.br

Siga **anagovbr** na mídias sociais

